



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

MONITORIA COMO UMA FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE TURISMO E PATRIMÔNIOS

Ana Julia Veiga Olympio¹; Camila de Brito Quadros Lara².

UEMS/Turismo – Rod. Dourados/Itahum Km 12 Bloco D – Piso Superior – Dourados – MS, Email:
ana_veiga_@hotmail.com.

¹ Bolsista monitoria UEMS. ² Orientadora, Professora do curso de Turismo – disciplina: Turismo e Patrimônios.

RESUMO

A Monitoria é uma importante ferramenta não só para o auxílio do professor, mas também para os acadêmicos. Ela proporciona que os alunos possam interagir e se ajudar a compreender os objetivos do professor diante da disciplina. Além é claro de fazer com que o entendimento se torne uma experiência mais real para os acadêmicos. Na disciplina de Turismo e Patrimônios essa experiência se dá por meio da realização de atividade de campo com vistas a pontos históricos de Dourados e também em outras cidades de Mato Grosso do Sul.

Palavras chave: Turismo e Patrimônios, compreensão, Monitoria.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da monitoria tanto para o professor que a solicita quanto para os alunos. Para isso este trabalho será subdividido em dois tópicos, sendo eles: uma breve abordagem sobre o conceito de monitoria e o segundo que discorre sobre a disciplina em que a acadêmica trabalha Turismo e Patrimônios, onde será abordada uma breve definição e relatada à experiência vivida até o momento.

Nesta disciplina são abordados tópicos que buscam proporcionar uma visão geral sobre o que é patrimônio histórico/cultural, natural e turístico e qual o seu relação

com o turismo e a comunidade autóctone. Além disso, mostrar que é possível analisar e promover o patrimônio nos produtos e serviços turísticos.

A RESOLUÇÃO/CEPE-UEMS nº503 em seu anexo no capítulo 1 dos objetivos da monitoria define em seu artigo 1º

“O programa Institucional de Monitoria objetiva criar um espaço de atuação dentro do âmbito universitário onde os alunos que possuem mérito e rendimento escolar satisfatório atuem como monitores, contribuindo para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, viabilizando o fortalecimento da autoestima e contribuindo para a interação entre alunos, professores e técnicos” (2003).

Partindo deste pressuposto pode-se afirmar que a monitoria vem como uma ferramenta que auxilia não só o professor a dinamizar suas atividades, mas também agrega valor aos acadêmicos que participam deste programa, pois se alia os conhecimentos específicos da disciplina juntamente com a prática.

O dicionário Michaelis define monitor como: “O que numa escola toma conta de uma classe de alunos, para dirigi-los no estudo.” As obrigações dos monitores da graduação do curso de turismo são divididas em auxiliar o professor na elaboração de atividades internas e/ou externas, por exemplo, vistas em locais que estejam relacionados com o conteúdo aplicado no decorrer da disciplina. Outro ponto importante é o auxílio aos alunos sanarem suas dúvidas perante as disciplina a qual corresponde o aluno monitor.

DESENVOLVIMENTO

Este presente trabalho tem como base a disciplina de Turismo e Patrimônios, que é ministrada aos acadêmicos do 2º ano do curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, onde a acadêmica em questão exerce a função de monitora.

Os objetivos estabelecidos no início da monitoria estão sendo cumpridos, pois as atividades externas estão caminhando juntamente com o conteúdo. Até a presente data temos agendadas visitas a Usina Filinto Muller, popularmente conhecida como “Usina Velha”, localizada na cidade de Dourados, onde os alunos poderão colocar em prática os conhecimentos relacionados ao tombamento e conservação do patrimônio histórico, e onde poderão conversar com dois moradores da cidade que defendem a importância do tombamento e da preservação da usina.

Outra atividade já programada é um passeio no centro da cidade de Dourados, para que os alunos possam conhecer as casas e demais construções com arquitetura antiga que estão no centro da cidade. Os alunos ainda assistiram a uma palestra com a

acadêmica Isabela Aves do 4º ano do curso de Turismo, onde ela explanou para eles sobre sua experiência de estágio no IPHAN de Ouro Preto - MG.

Foram agendadas ainda duas palestras, sendo uma com a Secretária de Cultura da Prefeitura de Dourados, onde ela explanaria aos acadêmicos sobre os patrimônios históricos da cidade de Dourados. E a outra com um egresso do curso, onde ele correlacionaria o turismo, patrimônio e arqueologia. Porém em virtude de conflito de datas nenhuma delas ainda não se concretizou.

Outra atividade que os acadêmicos participaram no dia 13/08/2014 foi um debate realizado pela Comissão de Revisão Histórica de Dourados, ocorrido na Câmara Municipal de Dourados para a discussão relacionada à data de aniversário da cidade.

Todas essas atividades contemplam as obrigações estabelecidas pela norma que rege a monitoria na instituição.

A atividade de monitoria ainda está em andamento e tem data prevista para seu término em novembro/2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Monitoria, breve conceituação:

Como já dito anteriormente, a monitoria é uma importante ferramenta, sendo assim a UnB define monitoria como um instrumento que visa melhorar o ensino na graduação com o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas sempre visando à integração da teoria com a prática. (Site UnB)

A UFRRJ atribui funções relacionadas ao auxílio dos professores nas tarefas didáticas, na organização e execução de atividades práticas da determinada disciplina. (Site - UFRRJ)

A monitoria é vista pelas instituições que a ofertam como uma porta para que os alunos tenham interesse pela docência, já que ela proporciona a oportunidade do aluno participar de todos os processos que envolvem a preparação de atividades a serem aplicadas dentro ou fora da sala de aula.

Turismo e Patrimônios

A disciplina de Turismo e Patrimônios é ofertada aos acadêmicos do 2º ano do curso de Turismo - Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS.

O IPHAN define em seu decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, Patrimônio como:

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. (Site - IPHAN)

Esta disciplina vem com o intuito de mostrar para os acadêmicos como é possível atrelar a atividade turística a preservação e conservação do patrimônio.

Essa vertente do turismo é conhecida como, Turismo Cultural. De acordo com o MTur (2006) podemos definir que

O Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura (MARCOS CONCEITUAIS, 2006, p.13).

O Conhecimento adquirido pela experiência nas viagens culturais faz com que o turista entenda a importância de se preservar e conservar o patrimônio seja ele histórico, cultural, material ou imaterial.

Para que os alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula são realizadas as atividades externas, com visitas e viagens técnicas onde são retratados na prática os conceitos adquiridos.

Um bom exemplo de visita externa é a Viagem Técnica realizada nos dias 28 a 30 de agosto de 2014 para a cidade de Corumbá e para o Pantanal. Nesta viagem os acadêmicos puderam aplicar os conceitos de tombamento e preservação estudados na disciplina de Turismo e Patrimônios. Lá eles puderam visitar o Casario do Porto, onde é possível encontrar diversos casarões tombados pelo patrimônio histórico e de mias locais que contribuem e expressam a cultura corumbaense. Os acadêmicos ainda assistiram a uma palestra ministrada pelo chefe do escritório técnico do IPHAN em Corumbá.

Relato de experiência sobre a monitoria

Os trabalhos na monitoria da disciplina de Turismo e Patrimônios tiveram início no mês de abril de 2014. Primeiramente fomos até a sala de aula nos apresentar aos acadêmicos, explicar o que é a monitoria e estabelecer quais seriam os canais de comunicação neste período.

Até o momento foram organizadas algumas atividades, que por conta tempo não puderam ser realizadas. Para este segundo semestre de monitoria já existem atividades marcadas, como a Visita na Usina Senador Filinto Muller onde os acadêmicos terão a

possibilidade de conversar com duas pessoas que defendem a Usina e seu tombamento e preservação.

Outra atividade a ser realizada é um *City Tour* pelo centro da cidade onde poderão ser vistas casas dos pioneiros douradenses e outros prédios de relevância histórica para a cidade.

Também projeta-se uma visita ao Museu Histórico de Dourados.

Além da organização de atividades e visitas externas a aluna monitora também está disponível para atender os acadêmicos em futuras dúvidas que possam surgir no decorrer não só destas atividades extra campo, mas também em atividades que ocorrem dentro da sala de aula. Por isso é disponibilizado um horário para que esse alunos possam sanar suas dúvidas, além é claro de outras formas de contato como por exemplo e-mail, mídias sociais.

CONCLUSÃO

A monitoria é uma atividade que exige dedicação dos acadêmicos que a exerce, pois ele tem que participar de todo o processo de planejamento e execução das atividades propostas pelo professor a seus alunos.

É necessário que esse aluno faça um resgate dos conhecimentos adquiridos quando ele era acadêmico da disciplina em questão.

O exercício desta atividade faz com que o acadêmico que a realize tenha um olhar diferente sobre o estar dentro da sala de aula, e, se no caso ele tenha vontade de trilhar o caminho da docência é uma grande experiência que auxiliará na tomada de decisão futura.

Até o presente momento os objetivos veem sendo cumpridos de forma satisfatória e dentro das metas estabelecidas.

AGRADECIMENTOS

Universidade Estadual Mato Grosso do Sul, pelo apoio e incentivo e a possibilidade de participar do Programa de Monitoria, ao curso de Turismo – Ênfase em Ambientes Naturais por sempre estar a disposição em auxiliar-nos e a orientadora Camila de Brito Quadros Lara por toda a dedicação exercida durante a monitoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DICIONARIO MICHAELIS. **Monitoria**. Disponível em:

<<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=monitor>>. Acesso em: 27 de agosto de 2014.

BRASIL, Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL MATO GROSSO DO SUL – UEMS. Resolução CEPE – UEMS nº. 503, de 14 de abril de 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Disponível em <<http://www.portal.uems.br/noticias/detalhes/uemsdourados-alunos-de-turismo-realizam-viagem-tecnica-em-corumba>> Acesso em: 01.setembro.2014

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – UFRRJ. PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO. Disponível em <<http://r1.ufrrj.br/graduacao/paginas/home.php?id=Monitoria>> Acesso em 27.agosto de 2014.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB. Disponível em: <<http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/monitoria.htm> > Acesso em: 27 de agosto de 2014.

IPHAN. **Patrimônio Cultural**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=20&sigla=PatrimonioCultural&retorno=paginaIphan>> Acesso em 28 de agosto de 2014.